



Eco Cultura

# DEVAGAR

## Entre Bienais

BIENAL INTERNACIONAL DO ALENTEJO 2025

CONVENTO DE SÃO DOMINGOS  
Montemor-o-Novo  
de 23 | 8 a 20 | 9 de 2025

ALENTEJO  
INTERNATIONAL  
BIENNALE



FICHA TÉCNICA:

Título: Devagar, Entre Bienais 2025

Design: Carlos Godinho

Impressão: CM Montemor-o-Novo

Tiragem: 50 Exemplares

Depósito Legal: \_\_\_\_\_

ISBN:



# DevAGAR

## Entre Bienais

BIENAL  
INTERNACIONAL  
DO ALENTEJO  
2025





## ...Chegamos lá, Devagar!

Após o êxito das duas edições da BIALE – Bienal Internacional do Alentejo, iniciámos já a preparação da edição de 2027.

Esta decisão decorre da avaliação positiva feita após o encerramento da bienal inaugural, que culminou no lançamento oficial da marca BIALE. Podemos afirmar que todos os objetivos foram amplamente superados, quer pelo número de visitantes, quer pela nota de excelência atribuída por todos os que colaboraram direta ou indiretamente no projeto.

A BIALE 2025 representou um passo firme em direção a um crescimento sustentável, assente em dois vetores estratégicos.

O primeiro é o fortalecimento das parcerias e apoios, tanto institucionais quanto provenientes do tecido económico e empresarial. Este reforço foi possível graças à qualidade das colaborações estabelecidas e ao planeamento estratégico que tem guiado o projeto. A marca BIALE, pensada para as Artes Plásticas no Alentejo, começa a afirmar-se com dimensão nacional e a ganhar reconhecimento em contexto internacional.

Se, na primeira edição, o tema central foi a “cidade”, na segunda edição aprofundamos a identidade alentejana, através da tríade EcoCultura (*Arte, Ambiente e Ruralidade*). Pretendemos que o espaço da arte contemporânea explore os territórios nas suas vertentes culturais, enraizadas no passado e na história da região.

A BIALE cresceu também em outras direções: além do aumento no número de apoios – a todos, o nosso agradecimento –, expandiu-se o número de espaços onde a bienal foi apresentada.

O caminho iniciado em 2023 começa agora a ganhar forma, fruto do trabalho contínuo da A.R.T.M.O.Z – Associação Cultural, com o apoio de diversas instituições públicas, privadas e do tecido empresarial alentejano.

O DeVAGAR é uma exposição itinerante que nasce do desejo de levar a BIALE a outras geografias, para além do Alentejo. Esta iniciativa pretende ser também um espaço de reflexão e diálogo, através de parcerias que valorizem o encontro entre territórios e práticas artísticas.

Estar presentes no Convento de São Domingos - Galeria Municipal, em Montemor-o-Novo é, por isso, mais um motivo de orgulho para a organização. É a terceira saída do seu acervo para outros espaços importantes, como foi a Sociedade Nacional de Belas Artes e a Casa das Artes de Arcos de Valdevez, voltamos ao Alentejo, onde estão as nossas raízes.

Agradecemos esta oportunidade de realizar mais uma exposição entre Bienais – e, neste caso, no sul de Portugal e num município de referência na Cultura Nacional. Desejamos que a Arte continue a ser um meio de educação, aproximação e descoberta do que de melhor se faz nas artes em Portugal, estando cada vez mais perto de todos.

Olhando para o futuro, acreditamos que, em 2027, poderemos estar na rota da Capital Europeia da Cultura. Porque, como se diz por cá: “Devagar, tá-se bem!”

Carlos Godinho

Direção Artística BIALE

O Presidente da A.R.T.M.O.Z. Associação Cultural

## ***...We're getting there, slowly!***

*After the success of the two editions of BIALE - Bienal Internacional do Alentejo, we have already begun preparing the 2027 edition.*

*This decision follows the positive evaluation made after the conclusion of the inaugural biennial, which led to the official launch of the BIALE brand. We can affirm that all objectives were greatly surpassed—both in terms of visitor numbers and the excellent feedback received from all who collaborated directly or indirectly with the project.*

*BIALE 2025 represented a solid step toward sustainable growth, built on two strategic pillars. The first is the strengthening of partnerships and support, both institutional and from the economic and business sectors. This consolidation was made possible through the quality of the collaborations established and the strategic planning that has guided the project from the beginning.*

*The BIALE brand, created for the Visual Arts in Alentejo, is beginning to assert itself at a national level and is gaining recognition on an international scale.*

*While the first edition focused on the theme of the “city,” the second deepened the Alentejo identity through the triad of EcoCulture (Art, Environment, and Rurality). Our intention is for contemporary art to explore these territories through their cultural dimensions, rooted in the region’s past and history.*

*BIALE has also grown in other directions: in addition to an increase in support—which we gratefully acknowledge—the number of venues hosting the biennial has also expanded.*

*The path that began in 2023 is now taking shape, as a result of the continuous work of A.R.T.M.O.Z - Associação*

*Cultural, with the support of various public and private institutions, as well as the business community of the Alentejo.*

*DeVAGAR is a traveling exhibition that was born from the desire to take BIALE to new geographies beyond the Alentejo. This initiative also aims to be a space for reflection and dialogue, through partnerships that foster encounters between territories and artistic practices.*

*Being present at the Convento de São Domingos - Galeria Municipal in Montemor-o-Novo is therefore another reason for pride for the organization. It’s the third time its collection has been taken to other important venues, such as the Sociedade Nacional de Belas Artes and the Casa das Artes in Arcos de Valdevez, and we’re back in the Alentejo, where our roots are.*

*We are grateful for this opportunity to hold another exhibition between Biennials - and, in this case, in the south of Portugal and in a municipality that is a benchmark for national culture.*

*Translated with DeepL.com (free version) We hope that Art continues to be a means of education, connection, and discovery of the best being created in Portugal, and that it brings us ever closer to one another.*

*Looking to the future, we believe that in 2027, BIALE may*

*be on the path to the European Capital of Culture. Because, as we like to say here: “Devagar, tá-se bem!”*

Carlos Godinho  
Artistic Director, BIALE  
President, A.R.T.M.O.Z - Associação Cultural



Vânia KOSTA

**Prémio BIALE 2023**  
*BIALE Award 2023*



Escultura | *Sculpture*

**Vânia KOSTA**  
**PORTUGAL . Portugal**

**Segunda pele II**

55 x 45 x 45 cm // aprox. 170gr

*Recorte e sobreposição de retalhos em tecido bordados à mão 2023*

Vestir uma segunda camada de pele. Esta camada de pele, trabalhada com recorte e sobreposição de retalhos em tecido bordados à mão com simples linhas de um jogo cromático simples de claro e escuro, como o claro e o escuro dos dias, molda-se ao corpo que o veste. Contacto. Pele com pele. Tempo.

Transformação. Regeneração. As uniões de todos estes fragmentos de tecidos assumem-se como pequenas cicatrizes. São cicatrizes carregadas de memórias e de vivências. E se esta segunda camada de pele que vestimos se assemelha a uma espécie de casulo onde podemos refugiar a alma e o corpo, ela também é por si, um prolongamento da nossa própria pele. Através dela comunicamos.

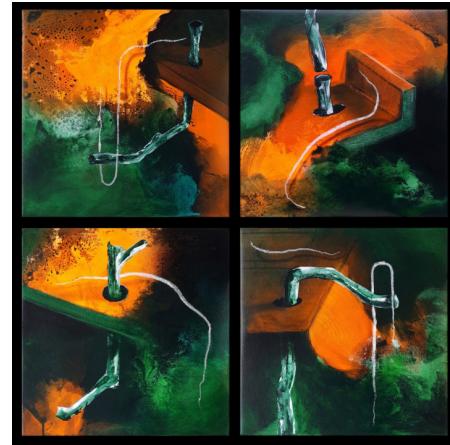
Através dela podemos projectar quem somos. Através dela podemos falar de nós, das nossas memórias, dos nossos sonhos e aspirações. A leveza de uma transformação possível.

*Wearing a second layer of skin. This layer of skin, worked by cutting out and overlapping fabric scraps embroidered by hand with simple lines in a simple chromatic play of light and dark, like the light and dark of the days, moulds itself to the body that wears it. Contact. Skin to skin. Time. Transformation. Regeneration. The unions of all these fragments of tissue take the form of small scars. Scars full of memories and experiences. And if this second layer of skin that we wear resembles a kind of cocoon where we can shelter our soul and body, it is also an extension of our own skin. Through it we communicate, through it we can project who we are. Through it we can talk about ourselves, our memories, our dreams and aspirations. The lightness of a possible transformation. expand in this infinite prayer.*



Paulo CANILHAS

**Prémio Aquisição 2023**  
*Acquisition Award 2023*



Pintura | *Painting*

**Paulo CANILHAS**  
**PORTUGAL . Portugal**

Conexões Inesperadas  
95 x 90 cm  
Acrílico e carvão sobre tela  
2024

Somos como uma pintura abstrata, criada de emoções, experiências, sonhos e decepções, de erros inesperados. Somos um conjunto de fragmentos, aglomerados por conexões inesperadas num encontro do caos com a ordem que nos revela a essência e nos torna particulares.

“Conexões inesperadas” fala sobre isto, sobre os nossos bocados, peças soltas que nos constroem!

*We are like an abstract painting, created from emotions, experiences, dreams and disappointments, from unexpected mistakes. We are a collection of fragments, agglomerated by unexpected connections in an encounter between chaos and order that reveals our essence and makes us particular.*

*‘Unexpected Connections’ talks about this, about our bits and pieces, the loose pieces that build us up!*



Ana WEVER

**Prémio BIALE  
Cultura Alentejo 2025**  
*BIALE Award  
Alentejo Culture 2025*



Escultura | *Sculpture*  
**Ana Wever**  
**PORTUGAL . Portugal**

**Cube #2, Série "Fragility"**

31 x 30 x 30 cm

Combustão s/ polipropileno em caixa de acrílico  
2017

Na Série "Fragility" abordo o tema das fragilidades humanas, optando pela utilização de materiais leves e de aparência delicada, testando a fragilidade do próprio suporte, fustigando-o, através da manipulação do fogo. Neste processo, exploro os diferentes graus de vulnerabilidade do material, e tiro partido das várias camadas fragilizadas que o compõem e da matéria efémera que é acrescentada - a fuligem.

Outra condição inerente ao meu trabalho prende-se com a procura da simplicidade e da sofisticação (no sentido da excessiva subtilidade) - do que considero ser a "Essência" do tema.

*In the 'Fragility' series, I tackle the theme of human fragility, opting to use light and delicate-looking materials, testing the fragility of the support itself by fusing it through the manipulation of fire. In this process, I explore the different degrees of vulnerability of the material and take advantage of the various weakened layers that make it up and the ephemeral matter that is added - soot.*

*Another condition inherent in my work is the search for simplicity and sophistication (in the sense of excessive subtlety) - what I consider to be the 'Essence' of the subject.*



Ricardo CAMPOS

**Prémio BIALE  
Alentejo 2025**  
BIALE Award  
Alentejo 2025



Pintura | *Painting*  
**Ricardo de Campos**  
**PORTUGAL . Portugal**

**Landscape reverse**

130 x 120 cm

Acrílico e carvão sobre tela

2024

*Este trabalho reflete a construção de uma linguagem imagética dominada pela máquina e pela ausência/presença do ser humano no ciclo existencialista do caminho. Como um arqueólogo, o autor escava vestígios da ação humana sobre o planeta, sobre a paisagem e a registrar, a tornar memória o espaço e o tempo da transformação. A sua investigação pictórica de há anos, deriva de uma série de paisagens inspiradas no conceito pós apocalíptico de ruína de um futuro próximo. Nessas paisagens a máquina surge enquanto exosqueleto que se mostra vazia de humanidade, mas pronta para ser usada, para transformar.*

*This work reflects the construction of an imagistic language dominated by the machine and the absence/presence of the human being in the existentialist cycle of the road. Like an archaeologist, the author excavates traces of human action on the planet, on the landscape and records it, turning the space and time of transformation into memory. His pictorial research over the years has derived from a series of landscapes inspired by the post-apocalyptic concept of the ruin of the near future. In these landscapes, the machine appears as an exoskeleton that is empty of humanity, but ready to be used, to transform. of its own, to which I often return. In the case of this work, I used boards that I recycled from pallets, joining them together and sanding them down to form the 'canvas' on which a horse was born, free of harness...*





Eco Cultura

# DevAGAR

## Entre Bienais

BIENAL  
INTERNACIONAL  
DO ALENTEJO 2025

ALENTEJO  
INTERNATIONAL  
BIENNALE



Desenho | *Drawing*  
**Adriana Oliveira**  
PORTUGAL . *Portugal*

**“Ainda não encontrei o silêncio”**

70 x 70 cm

Grafite e caneta sobre papel

Grafite 6H, caneta Pilot G-Tec C-0.25 sobre papel

300 gr Hahnemuhle

2024

O desenho apresentado explora o silêncio, a introspeção, o autoconhecimento, o isolamento e o ritmo, refletindo sobre a relação entre gesto e tempo. Realizados com movimentos breves e repetidos, ao longo de períodos prolongados, traduzem um processo meditativo que busca a essência do momento presente. Cada traço é um eco de resiliência e vulnerabilidade, construindo composições que oscilam entre o vazio e a plenitude, propondo uma experiência contemplativa e sensorial.

*The drawing explores silence, introspection, self-knowledge, isolation and rhythm, reflecting on the relationship between gesture and time. Realised with brief, repeated movements over prolonged periods, they reflect a meditative process that seeks the essence of the present moment. Each stroke is an echo of resilience and vulnerability, building compositions that oscillate between emptiness and fullness, proposing a contemplative and sensory experience.*

*Escultura Outras Desenho | Sculpture Other Drawings*

## **Ana Lima-Netto**

**PORTUGAL . Portugal**

### **Physis P#03**

180 x 70 x 10 cm

Técnicas várias (extrusão de polímero e pigmentação)

Cola quente, grafite e tubo de alumínio

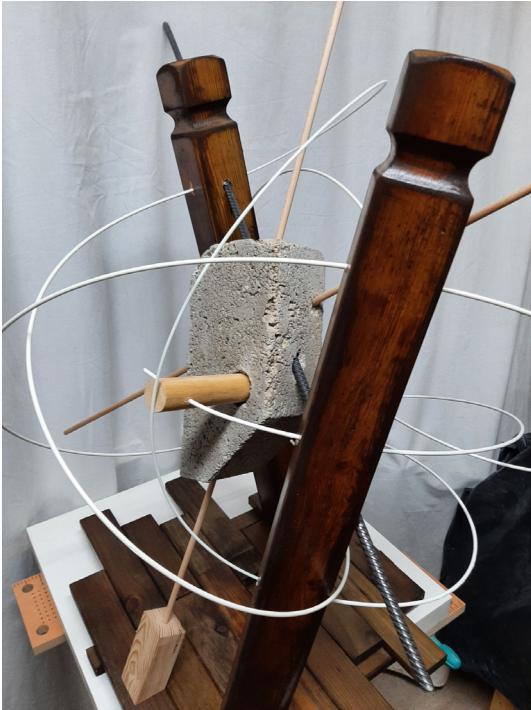
2024

Constituída por um “tecido” suspenso num varão de alumínio a obra pertence à série “Manifestações” que pretende propor a reflexão sobre a relação entre a realidade, que os sentidos nos oferecem, e a Essência das Coisas.

Realizado em cola quente revestida a grafite, os materiais, a forma e a textura orgânica da obra de aspecto metálico, propõem por si mesmos, e pela projecção da sua sombra, a ideia do “tecido complexo” que é a Vida de cada um de nós. Linhas de movimento (aparentemente) aleatórias que se encontram em inúmeros pontos e que expressam o contínuo fluir do Universo.

*Consisting of a ‘fabric’ suspended from an aluminium rod, the work is part of the ‘Manifestations’ series, which aims to propose a reflection on the relationship between reality, which the senses offer us, and the Essence of Things. Made from hot glue coated with graphite, the materials, shape and organic texture of the metallic-looking work propose, by themselves and through the projection of its shadow, the idea of the ‘complex fabric’ that is the Life of each one of us. Lines of (apparently) random movement that meet at countless points and express the continuous flow of the Universe.*





Escultura | *Sculpture*  
**Alberto Simões de Almeida**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Sementes de Hiroshima #11**

97 x 82 x 62 cm

Cerâmica

Madeiras diversas, cimento, ferro e varetas de fibra de vidro

2023

Reciclando, ou melhor, reutilizando materiais recolhidos na rua, a obra apresentada é uma reflexão sobre o perigoso tempo que vivemos: as ameaças pairam no ar!

O perigo de uma guerra nuclear e consequentemente a destruição do planeta está latente e ninguém pode permanecer indiferente.

Na peça apresentada, é notória a ausência da cor, os materiais são crus, os elementos trespassados e o todo assenta numa frágil base.

*Recycling, or rather reusing, materials collected in the street, the work presented is a reflection on the dangerous times we live in: threats hang in the air!*

*The danger of a nuclear war and consequent destruction of the planet is latent and no one can remain indifferent. In the piece presented, the absence of colour is noticeable, the materials are raw, the elements are pierced and the whole rests on a fragile base.*

Pintura | *Painting*  
**Alexandre Reigada**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Monte das Oliveiras**  
74 x 195 cm  
Acrílico sobre cartão  
2024



No Monte das Oliveiras, Cristo, amparado na Ascensão por dois anjos. Um músico toca guitarra. O Cristo e o músico são dois elementos do figurado de Barcelos. Do lado esquerdo, o esqueleto em movimento tem numa mão a foice ensanguentada e na outra uma garrafa de vinho.

*On the Mount of Olives, Christ, supported at the Ascension by two angels. A musician plays the guitar. The Christ and the musician are two figurative elements from Barcelos. On the left, the moving skeleton holds a bloody scythe in one hand and a bottle of wine in the other.*

Outra | *Other*  
**Ana Cassiano**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Rendas e botões da avó**  
90 x 63 cm  
Trapologia  
Rendas e botões  
2024



A preservação dos objectos manufacturados ou de produção industrial arcaica são o testemunho de gerações. A obra apresentada é uma trapologia, constituída por nove objectos modernos, revestidos com rendas e botões antigos.

*The preservation of manufactured objects or archaic industrial production is the testimony of generations. The work presented is a trapologia, made up of nine modern objects covered with antique lace and buttons.*



Pintura | *Painting*

**Andrea Sargeant**

**SUIÇA . Switzerland**

**Cathedrals of the Earth**

70 x 114 cm

Aguarela sobre papel

2024

Imersa na natureza, Andrea cria aguarelas atmosféricas e sensoriais, paisagens de sonho que se tornam meditações contemplativas, inspiradas pela paz e harmonia do nosso habitat natural.

Nas suas aguarelas, os picos tempestuosos emergem da névoa, iluminados por uma luz eterna, mística e sobrenatural, tudo pintado exclusivamente “en plein air”.

*Immersed in nature, Andrea creates atmospheric and sensory watercolours, dreamlike landscapes that become contemplative meditations, inspired by the peace and harmony of our natural habitat.  
In her watercolours, stormy peaks emerge from the mist, illuminated by an eternal, mystical and supernatural light, all painted exclusively ‘en plein air’.*



*Pintura | Painting*  
**Carlos Almeida**  
**“CUBETO”**  
 PORTUGAL . Portugal

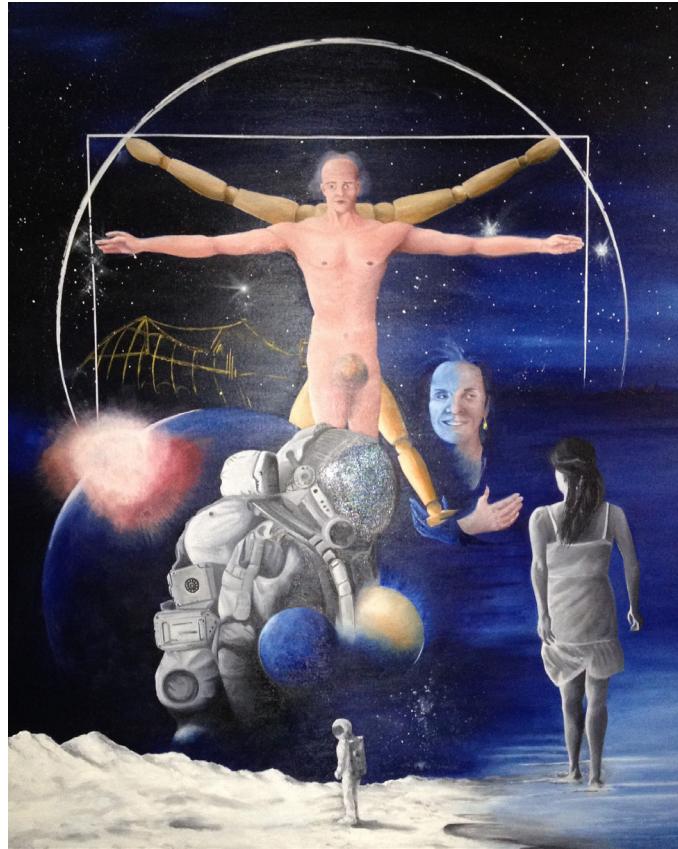
**A espera**  
 130 x 100 cm  
 Acrílico sobre tela  
 2024

A multiplicidade dos universos é infinita na sua génese e complexidade e deu origem a um outro universo igualmente complexo que é o ser humano. Apesar de todas as dádivas e frutos possíveis ao nosso dispor, a insatisfação é uma das características que mais nos identificam, e existem frutos, sobretudo do mundo intelectual e emocional, cuja disponibilidade existencial pode requerer uma inusitada espera.

*The multiplicity of universes is infinite in its genesis and complexity and has given rise to another equally complex universe, which is the human being. Despite all the possible gifts and fruits available to us, dissatisfaction is one of the characteristics that most identify us, and there are fruits, especially from the intellectual and emotional world, whose existential availability may require an unusual wait.*

*Pintura | Painting*  
**Carlos Godinho**  
 PORTUGAL . Portugal

**Memor@rte**  
 100 x 80 cm  
 Óleo sobre tela  
 2020



Quando dois polos opostos se encontram marcam a dialéctica entre o “Homem” e o Mundo. Neste contexto a história da humanidade fazem a separação dos dois espaços entre o planeta e o espaço conquistado. Se as palavras marcassem a referência certamente se via quanto os pólos se encontram na leveza dos espaços territoriais. Das maquetes às certezas maiores que o “Homem” construiu e concluiu-o. Estas fronteiras esbateram-se ou foram ultrapassadas. Este trabalho faz-nos viajar pelas facetas do tempo em que os conquistadores da paz fomos NÓS. Memórias com a arte...

*When two opposite poles meet, they mark the dialectic between ‘Man’ and the World. In this context, the history of humanity marks the separation of the two spaces between the planet and the conquered space. If words marked the reference, we would certainly see how much the poles meet in the lightness of the territorial spaces. From models to the greater certainties that ‘Man’ has built and completed. These boundaries have been blurred or crossed. This work makes us travel through the facets of a time when WE were the conquerors of peace.*



*Pintura | Painting*

**Cristina Troufa**

**PORTUGAL . Portugal**

**Se a vida te der caracóis**

160 x 80 x 2 cm

Acrílico sobre tela

2024

Escultura | *Sculpture*  
**Christian Lefevre**  
FRANÇA . *France*

**c'est un peu osé**

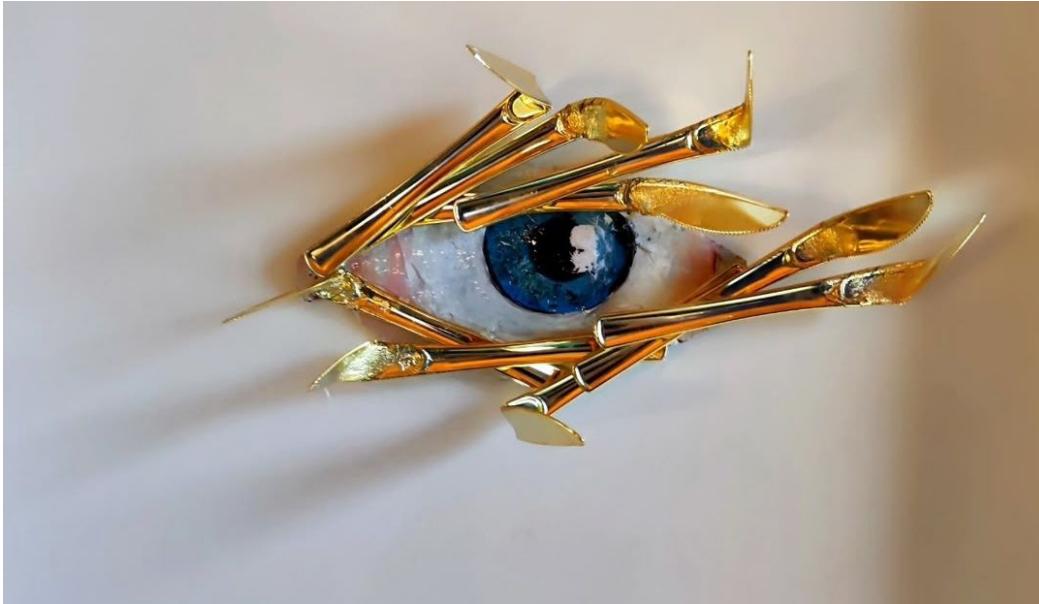
135 x 70 x 70 cm

Composição com madeira, cortiça, tecido, plástico e objetos  
2024

Esta escultura é construída com restos e materiais de uma banalidade total, recolhidos na praia onde vou todas as manhãs. Todas as peças são montadas com objectos encontrados nos supermercados. É a vitória de Leroy Merlin. E neste processo reside a questão que me coloco. Como é que se avança, se é apenas tateando à procura de soluções mais ou menos ténues, mais ou menos bem sucedidas? Esta escultura faz o que pode para viver, e mostra também o seu hibridismo, esta mistura de elementos que resulta num organismo que não é nem inteiramente vegetal nem inteiramente técnico.

*This sculpture is built with scraps and materials of a total banality, collected on the beach where I go every morning. All the pieces are assembled with objects found in supermarkets. It's a victory for Leroy Merlin. And in this process lies the question I'm asking myself. How do you move forward if you're just groping around looking for more or less tenuous, more or less successful solutions? This sculpture does what it can to live, and it also shows its hybridity, this mixture of elements that results in an organism that is neither entirely vegetal nor entirely technical.*





Pintura | *Painting*

**Clo Bourgard**

**PORTUGAL . Portugal**

**Deusa da justiça**

20 x 40 x 20 cm

Plástico dourado, cartão e acrílico

2024

Da série "Everthing is possible" esteve exposta no Museu da Arquiólogia do Carmo em Lisboa, retrata a deusa da justiça e fala sobre a ligação da mitologia com a arte conceptua

*The series 'Everthing is possible' was exhibited at the Museu da Arquiólogia do Carmo in Lisbon. It depicts the goddess of justice and talks about the connection between mythology and conceptual art.*

Escultura | *Sculpture*  
**Conceição Abreu**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Uma pedra, uma casa, um lugar**

120 x 20 x 70 cm

Grés, cera de abelha, fio de lã e fio de cânhamo

2024



Os materiais que compõem a escultura proposta, fazem referência às ideias inscritas no seu título: uma pedra, uma casa, um lugar. Organizada na repetição dos gestos: fazer, desfazer e tornar a fazer, o trabalho equaciona noções de circularidade e ritmos, enquadrando princípios de produção e de consumo sustentáveis. Processos que favorecem uma maior consciencialização da nossa interligação com o mundo e que dão espessura à nossa existência.

*The materials that make up the proposed sculpture, refer to the ideas inscribed in its title: a stone, a house, a place. Organised around the repetition of gestures: making, unmaking and making again, the work addresses notions of circularity and rhythms, framing principles of sustainable production and consumption. Processes that favour a greater awareness of our interconnection with the world and give thickness to our existence.*



Escultura | *Sculpture*  
**Conceição Freitas**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Quem somos, Anjos ou Demónios?**

100 x 27 x 27 cm

Argila

Escultura em cerâmica vidrada e policromada

2023

*Este trabalho privilegia motivos figurativos, imaginário que faz parte do meu trabalho atual. A temática, faz parte dos temores, das preocupações que nos assolam devido ao estado das políticas do nosso Mundo.*

*This work favours figurative motifs, imagery that is part of my current work. The theme is part of the fears and concerns that plague us due to the state of politics in our world.*



Outra | *Other*  
**Damião Matos**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Obra produzida sem recurso à Inteligência Artificial**

30 x 120,5 cm

Moldura em madeira e vidro, cartolina e papel  
Instalação - conjunto de cinco molduras com monotípias  
2024

Obra produzida sem recurso à Inteligência Artificial

Atualmente e independentemente do tema da obra discute-se se o trabalho teve o apoio da IA. Isto não significa qualquer contestação à IA. Trata-se sim de um prolongamento do que está a acontecer não questionando os procedimentos ou suposições que estão presentes no atual debate. Digamos que está aberto um novo ciclo onde são visíveis novas referências em que a arte e os artistas terão naturalmente uma atitude de abertura.

*Work produced without the use of Artificial Intelligence  
Nowadays, regardless of the subject of the work, it is debated whether the work was supported by AI. This doesn't mean anything against AI. Rather, it is an extension of what is happening, without questioning the procedures or assumptions that are present in the current debate. Let's just say that a new cycle is opening up in which new references are visible and in which art and artists will naturally have an attitude of openness.*



Fotografia | *Photography*  
**Dan Murphy**  
IRLANDA . *Ireland*

**The Dream**

59 x 84 cm

Imprimido em placa de espuma

Fotografia

2024

*Pintar com luz, retratar os pensamentos e os sonhos das pessoas*

*Painting with light, portraying people's thoughts and dreams*

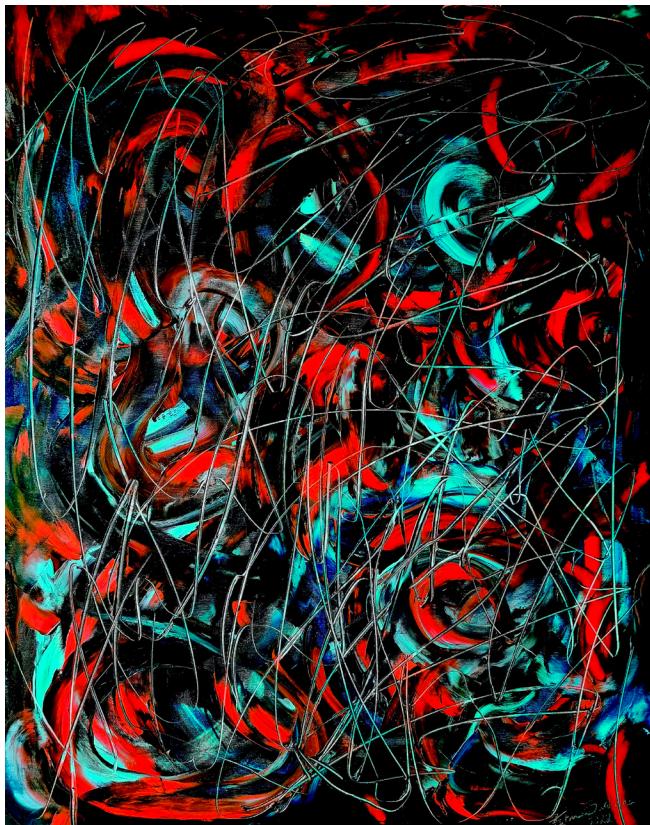
Pintura | *Painting*  
**Dos Santos**  
VENEZUELA . *Venezuela*

**Jurema**  
100 x 70 cm  
Óleo sobre tela  
2024



A obra "Jurema" é uma pintura a óleo que retrata a índia brasileira Jurema. Segundo a história, **terá sido uma índia** bebé abandonada junto a uma árvore que foi criada por outra tribo. Mais tarde foi dado o nome de Jurema a essa espécie/tipo de árvore. E que posteriormente se desenvolveu numa religião/culto "Jurema Sagrada". Nesta obra pretende-se chamar a atenção para as questões ambientais e para o sofrimento e extinção dos índios brasileiros da amazónia.

*The work 'Jurema' is an oil painting depicting the Brazilian Indian Jurema. According to the story, she was a baby Indian abandoned by a tree that was created by another tribe. This species/type of tree was later given the name Jurema. It later developed into a religion/cult called 'Sacred Jurema'. This work is intended to draw attention to environmental issues and the suffering and extinction of the Brazilian Indians of the Amazon.*



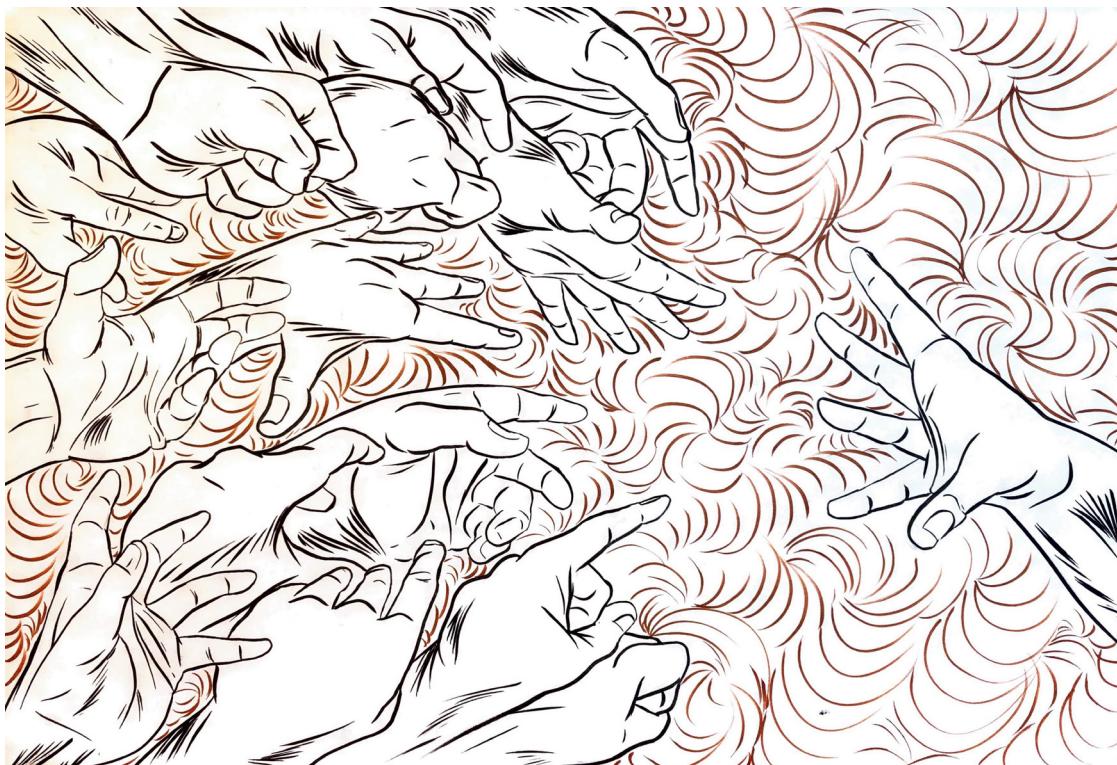
Pintura | *Painting*  
**Fátima Sardinha**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Percepção Indeterminada**

100 x 80 x 4 cm  
Óleo puro sobre tela  
2022

“A percepção pode ser definida como um processo pelo qual os indivíduos organizam e interpretam as suas impressões sensoriais para dar significado ao seu ambiente.” De acordo com Joseph Reitz, “A percepção inclui todos os processos pelos quais um indivíduo recebe informações sobre o seu ambiente - ver, ouvir, sentir, saborear e cheirar. O estudo desses processos perpétuos mostra que o seu funcionamento é afetado por três classes de variáveis - os objetos ou eventos percebidos, o ambiente em que ocorre a percepção e o indivíduo que realiza a percepção”

*“Perception can be defined as a process by which individuals organise and interpret their sensory impressions to give meaning to their environment. According to Joseph Reitz, “Perception includes all the processes by which an individual receives information about his environment - seeing, hearing, feeling, tasting and smelling. The study of these perpetual processes shows that their functioning is affected by three classes of variables - the objects or events perceived, the environment in which the perception takes place, and the individual performing the perception.”*



Desenho | *Drawing*  
**Filipe Romão**  
PORTUGAL . *Portugal*

**The Dream**  
29,7 x 42 cm  
Tinta da China sobre papel de 100g  
2023



Pintura | *Painting*  
**Graça Antunes**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Biodiversidade \* Casa I**  
80 x 120 cm  
Acrílico, pano e cola sobre tela  
2024

O nosso planeta habitado por tantos seres, tantos animais que procuram uma casa, uma manutenção, uma continuidade da sua espécie... Haverá alimento para todos? A urgência de haver lugar... É o homem responsável?

*Our planet is inhabited by so many beings, so many animals that are looking for a home, to maintain themselves, to continue their species... Will there be food for everyone? The urgency of having room... Is man responsible?*



Pintura Escultura | *Painting Sculpture*  
**Gustavo Sanches de Castro**  
PORTUGAL . *Portugal*

**O ouro sobre um olhar sentido**

120 x 60 x 12 cm

Acrílico e colagem sobre tela tridimensional

2024

“O olhar é a forma de diálogo mais sincera e genuína.

Sem barreiras, o olho demonstra os sentimentos, medos e desejos de forma tão pura como o ouro.

O olhar ama, sofre, pede e dá o que a voz do mais corajoso soldado tem medo de dizer e a mais delicada e carinhosa criança tem medo de pedir.

O olhar é o ouro num mundo em que a luz se apaga de sentimentos num caminho melancólico.

Esta minha visão poética sobre o olhar, fica visível nas minhas obras através da forma como os meus sentimentos e pensamentos são lançados com os dedos na tela. Um olhar sentido transformado em arte.”

*The gaze loves, suffers, asks and gives what the voice of the bravest soldier is afraid to say and the most delicate and affectionate child is afraid to ask for. The gaze is gold in a world where the light is extinguished by feelings on a melancholy path. This poetic vision of my gaze is visible in my works through the way my feelings and thoughts are thrown onto the canvas with my fingers. A heartfelt gaze transformed into art.*



Pintura | *Painting*  
**Inês Simões**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**A caminho do Alentejo**

42 x 29,7 cm

Pastel de Óleo e Tinta da China

Fotografia

2024

Esta obra surge de uma vontade grande que tenho de expressar a calma do Alentejo desde pequena. (...) As memórias das viagens de carro até casa deles, é das imagens mais marcadas na minha cabeça, e posto isto, decidi que era tempo de representar esta pintura que tanto me é especial. Com o céu azul, as pinceladas de nuvens brancas e os típicos animais no vasto campo, expresso nesta obra, o sentimento feliz do caminho até aos meus avós, até à calma do Alentejo.

*This work comes from a strong desire I've had to express the calm of the Alentejo since I was a little girl. (...) The memories of the car journeys to their house are some of the most memorable images in my head, so I decided it was time to depict this painting that is so special to me. With the blue sky, the brushstrokes of white clouds and the typical animals in the vast countryside, I express in this work the happy feeling of the journey to my grandparents, to the calm of the Alentejo.*



*Pintura | Painting*  
**Jaime Silva**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Sem título**  
série "Casa das Palavras"  
100 x 70 cm  
Acrílico sobre tela  
2022





Fotografia | *Photography*  
**Jean Pierre de Aguiar**  
FRANÇA . France

**s/ título**

63 x 53 x 5cm

Impressão sobre papel fotográfico

Fotografia

2024

Uma vez mais, a obra apresentada foi captada na aldeia de Penela da Beira, onde o autor passa a maior parte dos meus dias. A composição apresenta um ritmo, um padrão onde o fator luz/sombra cria narrativas exploratórias e sensoriais com o intuito de uma consciencialização e possível preservação de um património rico e rural.

*Once again, the work presented was taken in the village of Penela da Beira, where the author spends most of my days. The composition has a rhythm, a pattern where the light/shadow factor creates exploratory and sensory narratives with the aim of raising awareness and possibly preserving a rich, rural heritage.*



Pintura Fotografia | *Painting Photography*  
**João Batista**  
PORTUGAL . *Portugal*

**#959**

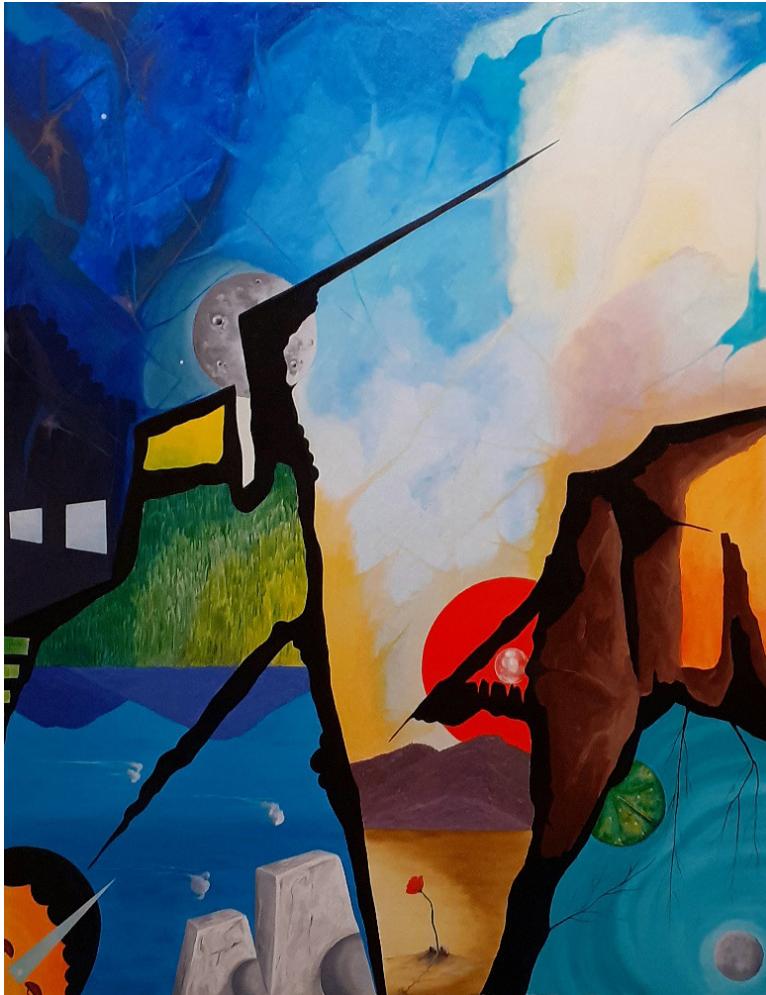
21 x 90 x 3 cm

Tinta acrílica, texturas, tela, fotografia impressa em papel  
Hahnemühle com tinta de pigmentos

Técnica mista: acrílico, texturas e fotografia sobre tela  
2024

Esta obra explora o diálogo entre a pintura abstrata e a fotografia a preto e branco, elementos que refletem a minha procura por equilíbrio entre o caos e a ordem. Na fotografia, a composição remete para uma sensação de estrutura e calma, enquanto a pintura, com as suas pinceladas enérgicas e imprevisíveis, traduz o impulso do caos criativo. A justaposição destas linguagens abre um espaço interpretativo, convidando o espectador a explorar as camadas visíveis e invisíveis da obra, questionando a relação entre gesto, memória e narrativa pessoal.

*This work explores the dialogue between abstract painting and black and white photography, elements that reflect my search for balance between chaos and order. In photography, the composition refers to a sense of structure and calm, while painting, with its energetic and unpredictable brushstrokes, translates the impulse of creative chaos. The juxtaposition of these languages opens up an interpretative space, inviting the viewer to explore the visible and invisible layers of the work, questioning the relationship between gesture, memory and personal narrative.*



Pintura | *Painting*

**João Pena**

**PORTUGAL** . *Portugal*

**Alentejo**

80 x 62 cm

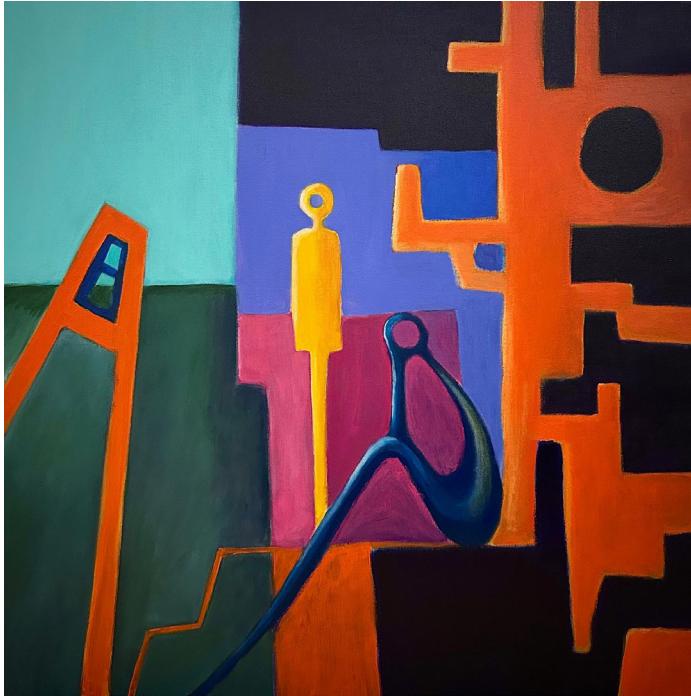
Óleo sobre tela

2023



Pintura | *Painting*  
**Joaquim Rosa**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Sem Título**  
110 x 110 cm  
Acrílico mista sobre tela  
2023



Pintura | *Painting*  
**Jorge Almeida**  
PORTUGAL . *Portugal*

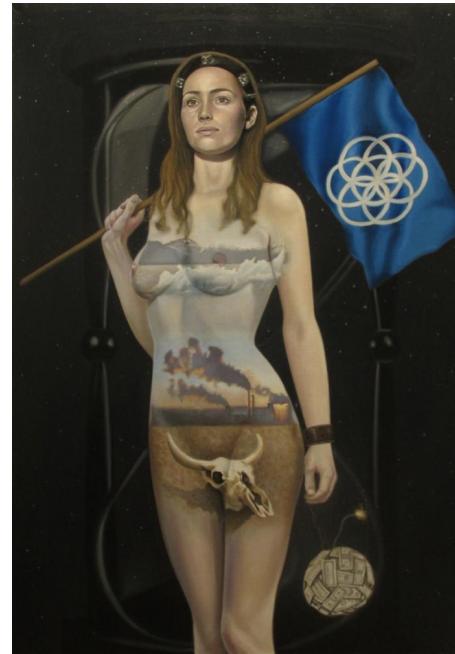
**E Agora?**  
70 x 70 x 2 cm  
Tinta acrílica e tela  
Acrílico sobre tela  
2024

O ato de pensar e tentar conseguir fazer projetos sobre tantas incertezas, tantas opções, tantas, que bloqueiam e fazem parar em vez de andar, e agora?

*The act of thinking and trying to get projects off the ground in the face of so many uncertainties, so many options, so many that block you and make you stop instead of moving, and now what?*

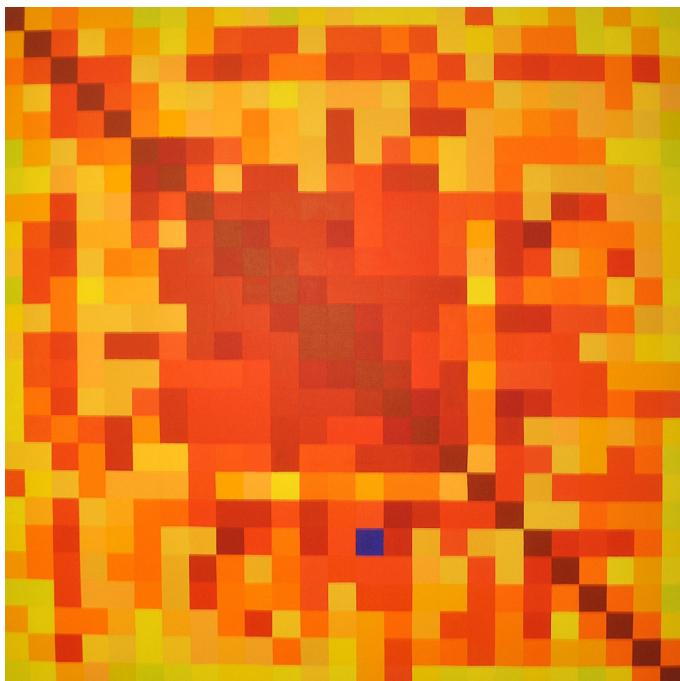
Pintura | *Painting*  
**José Pedro Santos**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Mir\_anda\_LusoBrasil**  
 100 x 2 x 70 cm  
 Óleo sobre Tela  
 2022



Última chamada, até quando ignorá-la!? É urgente limitar o aumento da temperatura global do planeta. É decisivo para a humanidade; pois grande parte desta está em risco, sobretudo os povos mais vulneráveis. A humanidade enfrenta assim um desafio sem precedentes: alteração climática e a perda da biodiversidade. É imperativo a relação harmoniosa entre o homem e a natureza. A composição do quadro permite a leitura de várias narrativas: a ampulheta marca o tempo, ou seja limita a existência da vida humana nas condições de sobreaquecimento global. O dinheiro, a ganância e a ambição do poder em detrimento dos valores presentes na bandeira do planeta terra, palmilham o percurso do homem. A humanidade, enquanto parte da natureza da própria terra, não pode perder tempo e vida.

*Last call, how long before we ignore it? It is urgent to limit the rise in the planet's global temperature. It's crucial for humanity, because a large part of it is at risk, especially the most vulnerable peoples. Humanity is facing an unprecedented challenge: climate change and the loss of biodiversity. A harmonious relationship between man and nature is imperative. The composition of the painting makes it possible to read several narratives: the hourglass marks time, i.e. it limits the existence of human life under conditions of global overheating. Money, greed and the ambition of power, to the detriment of the values present in the flag of planet earth, mark the path of man. Humanity, as part of the nature of the earth itself, cannot afford to waste time and life. This is the last work from 2022 and was selected for this Biennale because of the impact that climate change will have, and according to forecasts, the Alentejo region will be the most affected in our country.*



Pintura | *Painting*  
**José Amado Martins**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Blue Dot 2**  
 100 x 100 x 4 cm  
 Acrílico sobre tela  
 2024

Este trabalho tem como ponto de partida uma representação da correlação entre ativos financeiros de diversas proveniências.

A inclusão do ponto azul pretende provocar uma quebra na linearidade da representação, dando origem à criação da ideia de individualidade dentro do coletivo.

Esta visão é de certa maneira uma continuação da fase anterior do meu trabalho, privilegiando o coletivo em detrimento do individual.

O conceito de individualidade pretende mostrar a importância do singular dentro do coletivo, através da quebra da estabilidade do conjunto.

*This work takes as its starting point a representation of the correlation between financial assets from different sources. The inclusion of the blue dot is intended to cause a break in the linearity of the representation, giving rise to the creation of the idea of individuality within the collective.*

*This vision is in a way a continuation of the previous phase of my work, favouring the collective over the individual. The concept of individuality is intended to show the importance of the singular within the collective, by breaking the stability of the whole.*





Outra | Other

**Lidia Ferreira**

**PORTUGAL . Portugal**

**Arte Digital**

64 x 70 cm

Impressão em alumínio

2024

A obra "A bridge between arid landscapes?/Uma ponte entre paisagens áridas?" inumeras conquistas de Abril no caminho para a Democracia tendo como fundo um mar de cravos vermelhos, que têm simbolizado esta trajetória de 50 anos. Uns vêm/reconhecem esses valores, outros não. O futuro é incerto. Irão os cravos murchar?

The work 'A bridge between arid landscapes?' lists April's achievements on the road to democracy against the backdrop of a sea of red carnations, which have symbolised this 50-year journey. Some see/recognise these values, others do not. The future is uncertain. Will the carnations wither?

Desenho | *Drawing*  
**Luís Baganha de Freitas**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Elo**

110 x 75 cm

Marcador de ponta fina sobre papel  
(Canson Montval de 300 g.m2)

Desenho  
2024



Este desenho celebra a força da conexão entre as árvores, a terra e os seres humanos. Silenciosamente, as árvores formam entre si uma rede de comunicação essencial para a vida. Nestas interações, com séculos ou até milénios de existência, criam-se elos - profundamente enraizados, trocas de energia e sabedoria. São símbolos vivos de união que nos lembra que tudo na natureza está interligado. Estas árvores, figurativamente representadas por duas oliveiras, transmitem-nos, pela sua longevidade e resiliência, ensinamentos profundos sobre igualdade, cooperação, respeito e prosperidade.

*This design celebrates the strength of the connection between trees, the earth and human beings. Silently, trees form a communication network that is essential for life. In these interactions, centuries or even millennia old, deep-rooted links are created, exchanges of energy and wisdom. They are living symbols of unity that remind us that everything in nature is interconnected. These trees, figuratively represented by two olive trees, convey to us, through their longevity and resilience, profound lessons about equality, co-operation, respect and prosperity.*



Pintura | *Painting*  
**Luís Dias Ribeiro**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Ao fim da tarde voltam, Pela manhã se vão**  
 80 x 60 cm  
 Tela  
 Acrílico  
 2024

O quadro teve como referência imagens do figurado do Alto Minho, adaptando as formas e cenários, fazendo alusão a situações do quotidiano das festas e romarias, onde o sagrado e o profano se complementam. Foram usadas cores primárias e neutras, com especial enfoque para alguns aspetos que se julga necessários. As formas representam o bem e o mal, materializados em diabos e um anjo que representa o bem. Este anjo poderá remeter-nos para o intermédio entre o céu e a terra. O tema exposto pretende dotar de total liberdade de interpretação, certamente diferente de pessoa para pessoa.

*The painting was based on figurative images from the Alto Minho region, adapting the shapes and scenery, alluding to everyday situations during festivals and pilgrimages, where the sacred and the profane complement each other. Primary and neutral colours were used, with a special focus on certain aspects that were deemed necessary. The shapes represent good and evil, materialised in devils and an angel who represents good. This angel could refer us to the intermediary between heaven and earth. The theme is intended to give total freedom of interpretation, which certainly differs from person to person.*



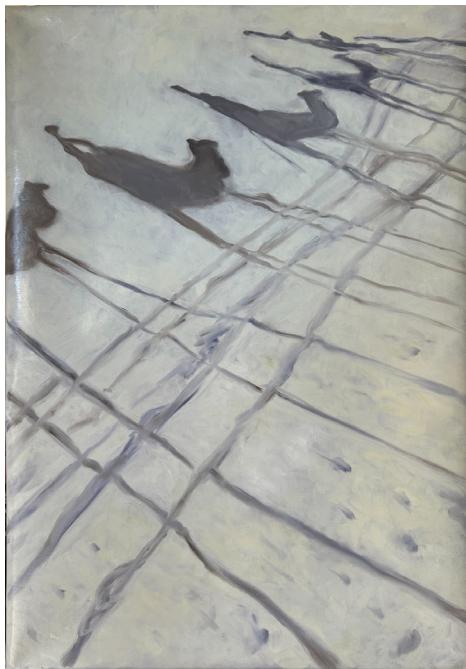
Pintura | *Painting*  
**Luis Liberato**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Habitat**  
80 x 120 x 4 cm  
Acrílico sobre tela  
2024



As alterações climáticas criam novos habitats.

*Climate change creates new habitats.*



Pintura | *Painting*  
**Luisa da Rocha**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Tempus#24**

100 x 70 x 3 cm

Tela de linho montada em grade, preparada em gesso acrílico, carvão, grafite e óleo.

Óleo, carvão, grafite sobre tela de linho

2024

Tenho trabalhado em duas séries de obras de arte, TEMPUS e OGENUS, relacionadas com o Tempo e o Espaço, a Humanidade e o Infinito, a Sustentabilidade e os Oceanos.

TEMPUS#24 é um alerta que em 2024 faço relativamente às alterações climáticas que irão impactar o mundo, em particular o Alentejo.

Em forma de grito sinistro, crescem sombras do deserto sobre o que anteriormente eram as lindas paisagens alentejanas.

A caminhada no deserto serve de meditação e debate sobre o papel que cada um de nós pode ter para combatermos esta catástrofe que cresce silenciosamente, ameaçando o futuro do planeta.

*I've been working on two series of artworks, TEMPUS and OGENUS, related to Time and Space, Humanity and the Infinite, Sustainability and the Oceans.*

*TEMPUS#24 is a warning I am making in 2024 about the climate changes that will impact the world, particularly the Alentejo.*

*In the form of an ominous cry, desert shadows grow over what used to be the beautiful Alentejo landscapes. The desert walk serves as a meditation and debate on the role that each of us can play in combating this catastrophe that is growing silently, threatening the future of the planet.*

Pintura | *Painting*  
**Lurdes Rodrigues**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Perolas**  
80 x 60 cm  
tela  
Acrílico  
2024



O quadro teve como referência imagens do figurado do Alto Minho, adaptando as formas e cenários, fazendo alusão a situações do quotidiano das festas e romarias, onde o sagrado e o profano se complementam. Foram usadas cores primárias e neutras, com especial enfoque para alguns aspetos que se julga necessários. As formas representam o bem e o mal, materializados em diabos e um anjo que representa o bem. Este anjo poderá remeter-nos para o intermédio entre o céu e a terra. O tema exposto pretende dotar de total liberdade de interpretação, certamente diferente de pessoa para pessoa.

*The painting was based on figurative images from the Alto Minho region, adapting the shapes and scenery, alluding to everyday situations during festivals and pilgrimages, where the sacred and the profane complement each other. Primary and neutral colours were used, with a special focus on certain aspects that were deemed necessary. The shapes represent good and evil, materialised in devils and an angel who represents good. This angel could refer us to the intermediary between heaven and earth. The theme is intended to give total freedom of interpretation, which certainly differs from person to person.*



Pintura | *Painting*  
**Madalena Raimundo**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Sem Título**

100 x 81 cm

Acrílico sobre tela

2024

Este trabalho realizado em 2024, reflete (como em quase todo o meu trabalho em pintura) pesquisa e aprofundamento relacionado com o meu objeto de estudo menos dependente das questões da representação, valorizando muito mais aspetos ligados à percepção e à emoção. Nesta pintura privilegiei a adoção do gesto livre no acto da execução na procura de novas possibilidades expressivas. Recorri também ao gesto sem controlo combinado com variações tonais favorecendo o acaso na pintura.

*This work, realised in 2024, reflects (as with almost all my work in painting) research and deepening related to my object of study, less dependent on questions of representation, valuing much more aspects linked to perception and emotion. In this painting I favoured free gesture in the act of execution in the search for new expressive possibilities. I also resorted to uncontrolled gestures combined with tonal variations, favouring chance in the painting.*

Pintura | *Painting*  
**Manuela Santos**  
PORTUGAL . Portugal

**Sinergias**  
80 x 80 x 3 cm  
Acrílico sobre tela  
2024



A luz solar desempenha um papel crucial no funcionamento dos ecossistemas marinhos, sendo a biodiversidade essencial para sua sustentabilidade e a do planeta. As interações entre espécies mantêm o equilíbrio desses sistemas, que estão sob constante ameaça das ações humanas. Na Ria Formosa, ao sul de Portugal, a presença dos cavalos-marinhos destaca ecossistemas equilibrados, evidenciando a importância da conservação. Esses animais, símbolos de harmonia, oferecem uma valiosa lição sobre a necessidade de cooperação humana para preservar a biodiversidade e garantir a sobrevivência coletiva.

*Sunlight plays a crucial role in the functioning of marine ecosystems, and biodiversity is essential for their sustainability and that of the planet. Interactions between species maintain the balance of these systems, which are under constant threat from human actions. In the Ria Formosa, south of Portugal, the presence of seahorses highlights balanced ecosystems, emphasising the importance of conservation. These animals, symbols of harmony, offer a valuable lesson in the need for human co-operation to preserve biodiversity and guarantee collective survival.*



Pintura | *Painting*  
**Maria Savchenko**  
 UCRÂNIA . *Ukraine*

**Além dos Elos Quebrados**

80 x 40 x 2 cm

Três telas com moldura

Acrílico sobre tela

2024

“Além dos Elos Quebrados” é um tríptico abstrato criado para comemorar os 50 anos da Revolução da Liberdade. A obra explora o conceito de liberdade e suas infinitas possibilidades, reimaginando elos de uma corrente como caminhos abertos e expansivos. Os espaços brancos texturizados simbolizam tabulas rasas de novas oportunidades, enquanto as linhas coloridas fragmentadas evocam estradas e portais para a libertação. Mesmo com interrupções, a liberdade emerge como uma força inquebrável, celebrando a resiliência do espírito humano e a busca por autonomia e autoexpressão.

*‘Beyond Broken Links’ is an abstract triptych created to commemorate the 50th anniversary of the Freedom Revolution.*

*The work explores the concept of freedom and its infinite possibilities, reimagining links in a chain as open, expansive paths. The textured white spaces symbolise shallow tabulas of new opportunities, while the fragmented coloured lines evoke roads and portals to liberation. Even with interruptions, freedom emerges as an unbreakable force, celebrating the resilience of the human spirit and the quest for autonomy and self-expression.*

Pintura | *Painting*  
**Massimo Esposito**  
ITÁLIA . *Italy*

**La Natura sempre si rinnova  
(A natureza se renova sempre)**

100 X 60 cm

tela

oleo

2024



O quadro a óleo sobre tela “La natura sempre si rinnova” (A natureza se renova sempre) foi criada para sensibilizar as pessoas que apesar de mudanças climáticas e má gestão dos recursos naturais, a Natureza tem uma força interior que ultrapassa o nosso entendimento mas temos de ser muito mais responsáveis. A árvore representa a natureza atacada nas raízes por fungos e bolores, que representam os ataques irresponsáveis do Homem mas Ela se renova procurando a luz do sol com os seus ramos/braços esticados a liberdade e vida.

*The oil on canvas painting ‘La natura sempre si rinnova’ (Nature always renews itself) was created to sensitise people that despite climate change and mismanagement of natural resources, Nature has an inner strength that surpasses our understanding but we have to be much more responsible. The tree represents nature attacked at the roots by fungi and moulds, which represent man’s irresponsible attacks, but it renews itself seeking sunlight with its branches/arms stretched out to freedom and life.*



Pintura | Cerâmica  
**Noémia Travassos**  
PORTUGAL . *Portugal*

**H2O**

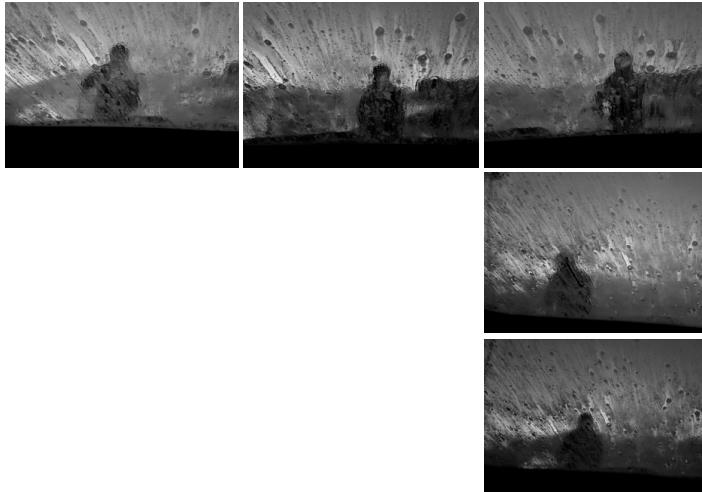
79 x 109 cm

Técnica mista (Pintura de alto fogo em grés porcelânico e acrílico sobre madeira)

2024

Num mundo onde pessoas e governantes não encaram verdadeiramente a importância da proteção da água, cabe ao artista fazer essa chamada de atenção através de um rosto de criança, com a expressão do sofrimento nele espelhado. Como foi possível os meus ancestrais nunca se terem precavido para a falta de água ?

*In a world where people and governments don't really recognise the importance of protecting water, it's up to the artist to draw attention to this through a child's face, with the expression of suffering mirrored in it. How could my ancestors never have taken precautions against water shortages?*



*Fotografia | Photography*  
**Marta de AGUIAR**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**...Dá-me um Banho! #1, #2, #3, #4  
 e #5**

15 x 20 cm (x5)

Impressão em papel fotográfico

2022

(...) "...dá-me um banho!", apresenta um duplo significado, recorrendo a um jogo de palavras. Por um lado, é uma forma de consciencializar o espectador para um pensamento crítico e reflexivo, como uma forma de abrir mentes, de "sair da caixa", de ver e sentir mais além. Não esperar ou interpretar o que parece óbvio. Ser criativo e acima de tudo divertido.

Por outro, de se ter consciência do recurso que representa a água, sem ela não há vida, sem ela não há nada.

As imagens apresentadas funcionam como "frames", como se de um filme se tratassem, contando a sua história, em partes, em fragmentos, em momentos difusos, cheios de sentido para alguns, ou sem qualquer sentido para outros. As imagens definidas, contrapõem-se com as indefinidas, criando uma dicotomia formal carregada de conceitos antagónicos.

De quando em vez, precisamos que alguém nos dê um banho, precisamos que alguém nos coloque no caminho certo, ou apenas, que nos faça refletir sobre o papel que, como actores, representamos neste mundo.

*(...) '...give me a bath!' has a double meaning, using a play on words. On the one hand, it's a way of making the viewer aware of critical and reflective thinking, as a way of opening minds, of 'getting out of the box', of seeing and feeling further. Not to expect or interpret what seems obvious. To be creative and, above all, entertaining.*

*On the other hand, to be aware of the resource that water represents, without it there is no life, without it there is nothing.*

*The images presented act as 'frames', as if they were a film, telling their story in parts, in fragments, in diffuse moments, full of meaning for some, or meaningless for others. Defined images are contrasted with undefined ones, creating a formal dictatorship full of antagonistic concepts.*

*From time to time, we need someone to give us a bath, to put us on the right path, or just to make us reflect on the role that we, as actors, play in this world.*



Pintura | *Painting*  
**Paula Aniceto**  
**PORTUGAL . Portugal**

**Vai Formosa e Não Segura**

100 x 100 cm

Acrílico sobre tela

2024

Esta obra emerge como uma interpretação visual e simbólica do poema “Descalça vai para a fonte”, de Luís de Camões e pretende questionar as noções de segurança, beleza e progresso numa era marcada por avanços tecnológicos e crises humanitárias.

*This work emerges as a visual and symbolic interpretation of the poem ‘Descalça vai para a fonte’ by Luís de Camões and aims to question the notions of security, beauty and progress in an era marked by technological advances and humanitarian crises.*

Pintura | *Painting*  
**Paulo Medeiros**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Ao Jeito da Maré**  
70 x 60 x 4 cm  
Tela  
Técnica Mista  
2024



A vida, como o oceano, tem os seus ritmos, as suas correntes e as suas marés. Navegar “ao jeito da maré” não significa abandonar o leme, mas compreender que a força das águas não é nossa inimiga.

Ao jeito da maré, aprendemos a abraçar o movimento. Há dias em que a maré está alta, e enche-nos de entusiasmo e oportunidades. Noutros, a maré baixa, revelando recifes ocultos e segredos do fundo do mar, convidando-nos à introspeção.

*Life, like the ocean, has its rhythms, its currents and its tides. Sailing ‘with the tide’ doesn’t mean abandoning the helm, but realising that the force of the waters is not our enemy. By going with the tide, we learn to embrace movement. Some days the tide is high and fills us with enthusiasm and opportunities. On other days, the tide recedes, revealing hidden reefs and secrets of the seabed, inviting us to introspect.*



Pintura | *Painting*  
**Salomé Marivoet**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Creating Bridges**

80 x 70 x 3 cm

Tela de algodão em estrutura de madeira

Acrílico sobre tela

2024



As redes sociais têm vindo a incrementar de forma galopante a circulação da informação e comunicação entre as pessoas, mas também a potenciar estereótipos comportamentais entrenchados, que ganham maior visibilidade nas vivências sociais coletivas de intolerância face ao diferente. Tendo presente esta realidade e o mote "Devagar tá-se bem", a peça "Creating Bridges" apela a uma paragem para a contemplação da construção à distância, de observação das pontes possíveis entre as partes, sem a perda da identidade ou singularidade de cada uma das estruturas que edificam o todo. .

*Social networks have been rampantly increasing the circulation of information and communication between people, but they have also boosted entrenched behavioural stereotypes, which gain greater visibility in collective social experiences of intolerance towards what is different. Bearing this reality in mind and the motto 'Slow is good', the piece 'Creating Bridges' calls for a stop to contemplate the construction from a distance, to observe the possible bridges between the parts, without losing the identity or uniqueness of each of the structures that build the whole.*



Pintura | *Painting*  
**Sara Morais**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Estrutura Desafiada**  
80 x 80 cm  
Tinta acrílica, texturas, tela  
Técnica mista sobre tela  
2024

Nesta obra, as linhas verticais coloridas dialogam com o espaço em branco, criando uma composição marcada pelo contraste entre presença e ausência. O efeito de escorrimento das cores sugere movimento contínuo, enquanto os intervalos em branco permitem uma respiração visual, ampliando a dimensão contemplativa da peça. As tonalidades vibrantes evocam energia e vitalidade, enquanto a simplicidade da estrutura oferece um equilíbrio que convida o espectador a apreciar tanto os detalhes como o conjunto.

*In this work, the coloured vertical lines dialogue with the white space, creating a composition marked by the contrast between presence and absence. The flowing effect of the colours suggests continuous movement, while the white intervals allow for visual breathing, extending the contemplative dimension of the piece. The vibrant tones evoke energy and vitality, while the simplicity of the structure offers a balance that invites the viewer to appreciate both the details and the ensemble*



Pintura | *Painting*  
**Sara Velez Malta**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Sustento**

120 x 70 x 2 cm

Óleo sobre sarapilheira

2024



*A obra captura o gesto humano no ato de segurar uma pinha, com a luz a realçar o contraste de claro-escuro, conferindo profundidade e intensidade à composição. O fundo preserva o aspeto rústico da sarapilheira, enquanto as camadas de tinta adicionam textura e dimensão tátil. A peça explora a conexão entre o gesto humano e a natureza, destacando o toque como forma de interação sensível e reflexiva. Sublinham-se o papel do ser humano como guardião da natureza e a sua capacidade de preservar ou transformar o equilíbrio do mundo natural.*

*The work captures the human gesture of holding a pine cone, with the light emphasising the contrast between light and dark, giving the composition depth and intensity. The background preserves the rustic look of the burlap, while the layers of paint add texture and tactile dimension. The piece explores the connection between human gesture and nature, emphasising touch as a form of sensitive and reflective interaction. It emphasises the role of human beings as guardians of nature and their ability to preserve or transform the balance of the natural world.*



Outra | *Other*  
**Soledad C. Reis**  
CHILE . *Chile*

**More than Tea**

70 x 70 x 1,5 cm

Colagem

Sacos de chá sobre papel de algodão

2024

Os sacos de chá adotam novas formas e funções. A versatilidade do material permite criar composições em que um simples saco, ou as suas combinações, assumem formas variadas, resultando em obras que valorizam um material frequentemente descartado. Cada saco aporta uma história própria, desde o tipo de chá até o momento em que foi preparado, trazendo memórias e narrativas sutis ao meu trabalho. Meu processo criativo é feito devagar, com a mesma calma que se tem ao preparar o chá.

*Tea bags take on new forms and functions. The versatility of the material allows me to create compositions in which a single sachet, or combinations of them, take on a variety of forms, resulting in works that valorise a material that is often discarded. Each sachet carries its own story, from the type of tea to the moment it was prepared, bringing subtle memories and narratives into my work. My creative process is carried out slowly, as calmly as tea is prepared.*

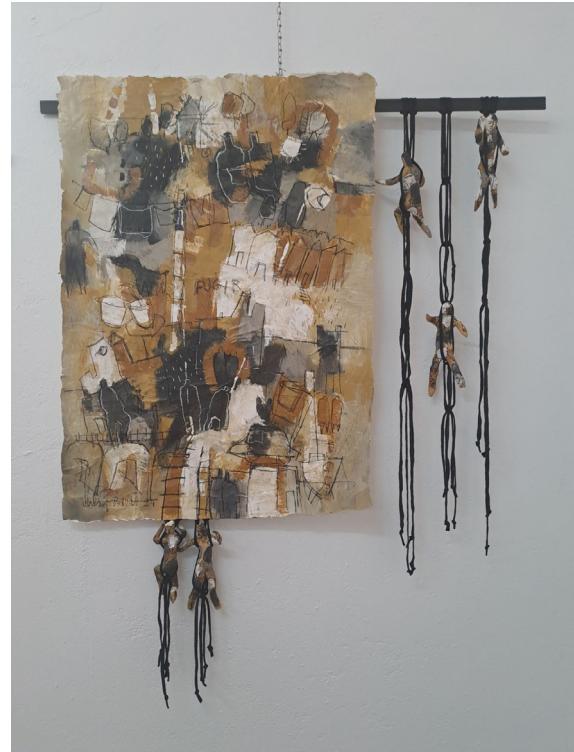
Pintura Escultura | *Painting Sculpture*  
**Stela Barreto**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**A Fuga**

130 x 110 cm

Papel reciclado, arame,  
 cola, tintas acrílicas, carvão, ceras coloridas, verniz Acrílico,  
 madeira, tiras de tecido.

Acrílico e técnicas mistas sobre papel reciclado,  
 escultura em papel maché e nós de Macramé  
 2024



A FUGA é uma obra em técnicas e materiais mistos. Trata-se de uma pintura sobre papel reciclado e um assemblage com 5 pequenas esculturas em papel maché suspensas em tiras de tecido preto. Trata-se de uma sátira alegórica a um acontecimento nacional recente, a fufa de 5 prisioneiros de Vale de Judeus, procurando mostrar a fragilidade do nosso sistema prisional, a nossa insegurança e a forma quase ridícula em que tudo aconteceu. Pretende também a obra interagir com o observador, deixando-o descobrir e promovendo de forma original uma reflexão sobre este acontecimento.

*A FUGA is a work in mixed techniques and materials. It is a painting on recycled paper and an assemblage of 5 small papier-mâché sculptures suspended from strips of black fabric. It is an allegorical satire on a recent national event, the shooting of five prisoners in Vale de Judeus, seeking to show the fragility of our prison system, our insecurity and the almost ridiculous way in which it all happened. The work also aims to interact with the viewer, letting them discover and promoting reflection on this event in an original way.*



Escultura | *Sculpture*

## STRÉNA

PORTUGAL . *Portugal*

### Fuga

38 x130 x 62 cm

Madeira, gesso, algodão, ferro, tela e acrílico

Técnica mista com gesso e pigmento sobre algodão e madeira e acrílico sobre tela e madeira

2024

Apesar dos incentivos criados a nível governamental, o abandono das terras ainda é uma realidade nacional catastrófica. A falta de uma estrutura socioeconómica que defenda a prática da pequena agricultura e promova a ruralidade, não permite que esse tipo de atividade subsista face á agricultura de monoculturas praticadas por grandes grupos económicos que muito á base de produtos químicos e maquinaria, conseguem preços imbatíveis no mercado. Essa conjuntura, afasta qualquer possibilidade de sucesso a nível individual, levando as famílias novamente para as cidades abandonando os campos...

*Despite the incentives created at government level, land abandonment is still a catastrophic national reality. The lack of a socio-economic structure that defends the practice of small-scale farming and promotes rurality means that this type of activity cannot survive in the face of monoculture agriculture practised by large economic groups, which rely heavily on chemical products and machinery to obtain unbeatable prices on the market. This situation removes any possibility of individual success, driving families back to the cities and abandoning the countryside...*

Pintura | *Painting*  
**Susana Bravo**  
PORTUGAL . *Portugal*

**Set off with an intention**  
100 x 120 cm  
Óleo sobre tela  
2023



Quis explorar a relação entre a intenção e o ambiente – como as nossas escolhas criam ecos, moldam as formas e as cores à nossa volta. As camadas de tinta azul sobrepostas servem como uma metáfora para os momentos em que a clareza é obscurecida pelas dúvidas, mas também para a profundidade das nossas emoções quando conectamos com aquilo que verdadeiramente importa.

*I wanted to explore the relationship between intention and environment - how our choices create echoes, shape the forms and colours around us. The overlapping layers of blue paint serve as a metaphor for the moments when clarity is obscured by doubt, but also for the depth of our emotions when we connect with what truly matters.*



Pintura | *Painting*  
**Vera Fonseca**  
 PORTUGAL . *Portugal*

**Pegadas são impressões ou imagens deixadas por uma pessoa andando ou correndo com ou sem sapatos**

85 x 130 x 3 cm

Acrílico, colagem sobre tela

2024

A obra explora a fragmentação e reconstrução da identidade através da repetição e sobreposição de elementos simbólicos, inspirando-se na metáfora da Torre de Babel. Derrida (1982) concebe a repetição como redefinição e recontextualização, enquanto Nietzsche (1996) introduz um demónio, que obriga o sujeito a reviver todas as experiências, questionando liberdade, afirmação identitária e compulsão (Benjamin, 1995). A obra reflete o conflito entre memória, permanência e transformação, evocando um ciclo infinito de significação no contexto globalizado.

*The work explores the fragmentation and reconstruction of identity through the repetition and overlapping of symbolic elements, inspired by the metaphor of the Tower of Babel. Derrida (1982) sees repetition as redefinition and recontextualisation, while Nietzsche (1996) introduces a demon that forces the subject to relive all experiences, questioning freedom, identity affirmation and compulsion (Benjamin, 1995). The work reflects the conflict between memory, permanence and transformation, evoking an infinite cycle of meaning in a globalised context.*

